



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



O Evangelho
Redivivo



Facilitadoras: Dora Leite, Elzi Nascimento,
Elzita Melo Quinta, Solange Loiola
Assessoria de Planejamento: Ieda Palandi



- ✓ 1. Reflexão Tema 5
- ✓ 2. Leitura de ambientação
- ✓ 3. Tema 6 : Retorno do Egito e estabelecimento em Nazaré.
(inic)
- ✓ 4. Metodologia aplicada
- ✓ 6. Roda de Conversa
- ✓ 7. Reflexão para a semana
- ✓ 8. Prece



Reflexão



Caminho, Verdade e Vida Cap. 173



FCX/Emmanuel - FEB
Editora

Zelo do bem

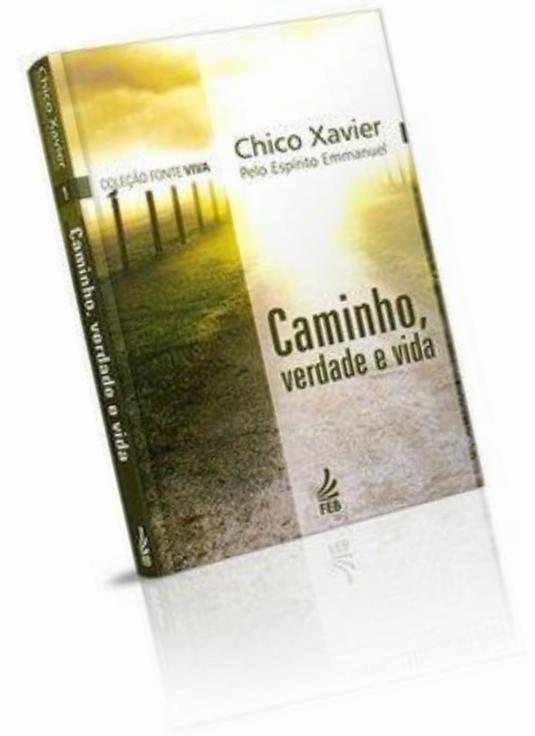
“E qual é aquele que vos fará mal, se fordes zelosos do bem?”

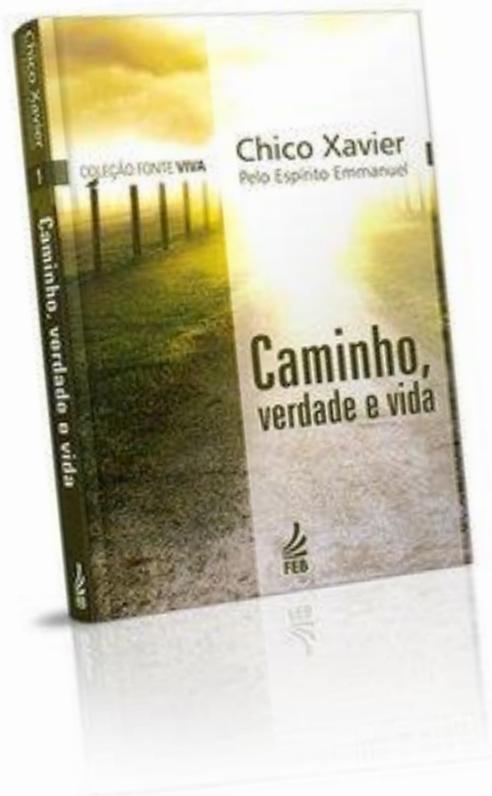
(1ª EPÍSTOLA A PEDRO, capítulo 3, versículo 13.)

Temer os que praticam o mal é demonstrar que o bem ainda não se nos radicou na alma convenientemente. A interrogação de Pedro reveste-se de enorme sentido. Se existe **sólido propósito do bem** nos teus caminhos, se és cuidadoso em sua prática, quem mobilizará tamanho poder para anular as edificações de Deus?



O problema reside, entretanto, na **necessidade de entendimento**. Somos ainda incapazes de examinar todos os aspectos de uma questão, todos os contornos de uma paisagem. O que hoje nos parece a felicidade real pode ser amanhã cruel desengano. **Nossos desejos humanos modificam-se aos jorros purificadores da fonte evolutiva**. Urge, pois, afeiçoarmo-nos à Lei Divina, refletir-lhe os princípios sagrados e submeter-nos aos Superiores Desígnios, trabalhando incessantemente para o bem, onde estivermos.





Os melindres pessoais, as falsas necessidades, os preconceitos cristalizados, operam muita vez a **cegueira do espírito**. Procedem daí **imensos desastres** para todos os que guardam a intenção de bem fazer, dando ouvidos, porém, ao personalismo inferior.



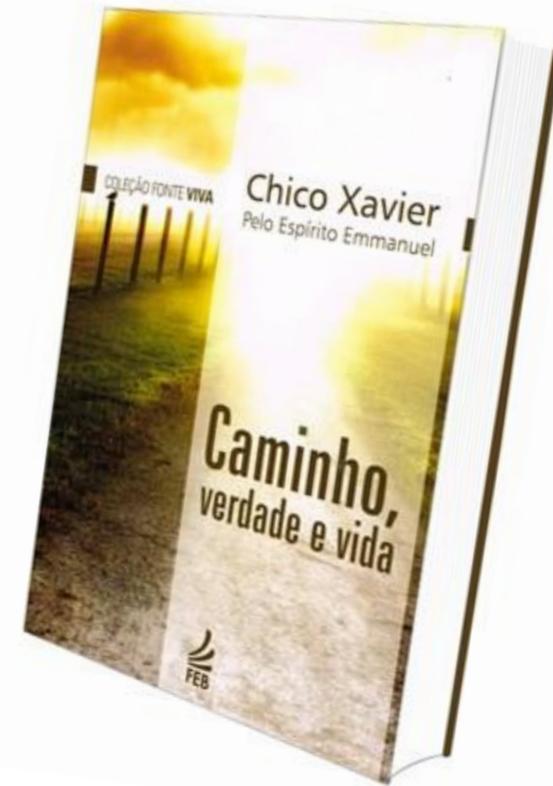
Quem cultiva a obediência ao Pai, no coração, sabe encontrar as oportunidades de construir com o seu amor.

Os que alcançam, portanto, a compreensão legítima não podem temer o mal. Nunca se perdem na secura da exigência nem nos desvios do sentimentalismo.

Para essas almas, que encontraram no íntimo de si próprias o **prazer de servir** sem indagar, os insucessos, as provas, as enfermidades e os obstáculos são simplesmente **novas decisões das Forças Divinas**, relativamente à tarefa que lhes dizem respeito, destinadas a conduzi-las para a vida maior.



Emmanuel/Francisco Cândido Xavier



Prece

*Nos desafios que a vida me traz,
estou colocando em prática a
obediência às leis divinas, acatando
às inspirações que me chegam?*

Adiante ?



Tema 6 – Retorno do Egito e estabelecimento em Nazaré (MT 2:19-23)



<https://www.churchofjesuschrist.org/media-library/images/carpenters-son-39540?lang>

6.1 – O retorno de Jesus a Israel

6.2 -- A infância de Jesus em Nazaré

6.3 – Ele será chamado Nazareu/
Nazireu/Nazareno.

O Evangelho **Redivivo**

**Método
Kardequiano**

**M
S**

**Orientação de
Emmanuel**

TEMA 6

Ideia Central

O retorno de Jesus e de seus pais do Egito para Israel.

Ideias Secundárias

- A instalação da família em Nazaré, na Galileia.
- Cumprimento da profecia.

TEMA 6

Ideia
Central

Retorno

Sonho

Chaves

Anjo do Senhor

Ideias
Secundá-
rias

Aceitação

Medo

Obediência

Chaves

Profecia

Conhecer





1. CONHECER

1. Contexto

6.1 – O retorno de Jesus a Israel (Mt. 2: 19-23)

19 Quando Herodes morreu, eis que o Anjo do Senhor manifestou-se em sonho a José, no Egito, **20** e disse-lhe: “Levanta-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel, pois os que buscavam tirar a vida ao menino já morreram”. **21** Ele se levantou, tomou o menino e sua mãe e entrou na terra de Israel. **22** Mas, ouvindo que Arquelau era rei da Judeia em lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Tendo recebido um aviso em sonho, partiu para a região da Galileia. **23** e foi morar numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que foi dito pelos profetas: “Ele será chamado Nazareu”.





1. CONHECER

1. Contexto

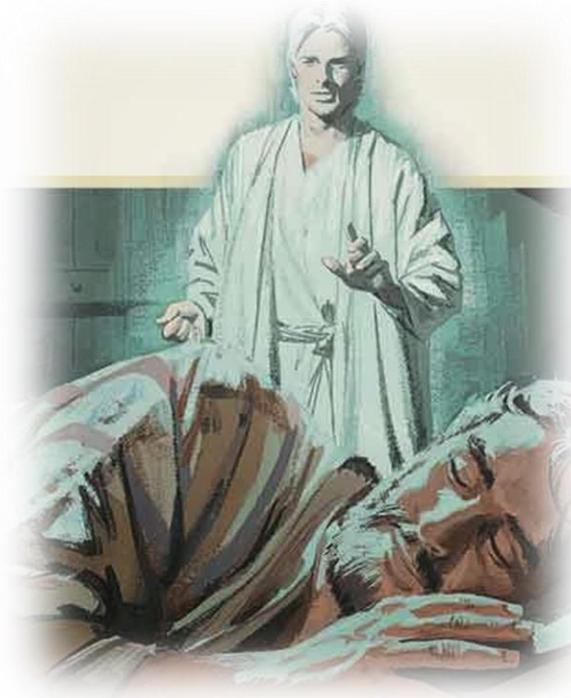
6.1

O retorno de Jesus a Israel

No primeiro
sonho o alerta é
para a família
sair do Egito.

José foi alertado 2 vezes em sonho pelo Anjo do Senhor.

19 Quando Herodes morreu, eis que o Anjo do Senhor manifestou-se em sonho a José, no Egito, **20** e disse-lhe: “**Levanta-te**, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel, pois os que buscavam tirar a vida ao menino já morreram. **21** Ele se levantou, tomou o menino e sua mãe e entrou na terra de Israel.”.



No segundo sonho, a orientação é para retornar à terra de origem e à cidade onde Jesus e seus pais deveriam residir.





1. CONHECER

1. Contexto

6.1

O retorno de Jesus a Israel

Obedecendo às intuições de seus guias espirituais e ao seu anjo da guarda, José rendeu um **preito de adoração e de veneração** a Deus, nosso Pai.

Se José não tivesse obedecido às inspirações superiores, **teria falhado** na missão que lhe fora conferida de velar pela infância de Jesus[...]





1. CONHECER

1. Contexto

Por que José teve medo?

6.1

O retorno
de Jesus a
Israel.



“²²Mas ouvindo que Arquelau era rei da Judeia, em lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá.”

Que matasse Jesus. Arquelau era o filho mais velho de Herodes e da samaritana Maltace governou a Judeia de 4 a.C a 6 d.C, mas sua reputação era péssima. [...]De acordo com Josefo, Arquelau foi barbaramente cruel, tanto para os judeus como para os samaritanos [...].





1. CONHECER

1. Contexto

Depois de Arquelau, a paz.

6.1

O retorno
de Jesus a
Israel



Seu governo repressivo se tornou intolerável; uma delegação da aristocracia judaica e samaritana foi até Roma a fim de admitir que, se Arquelau não fosse removido, haveria uma revolta em escala total.

Arquelau foi deposto e banido,
e a Judeia se tornou uma província romana,
administrada por procuradores nomeados pelo imperador.





1. CONHECER

1. Contexto

6.2 A infância de Jesus em Nazaré.



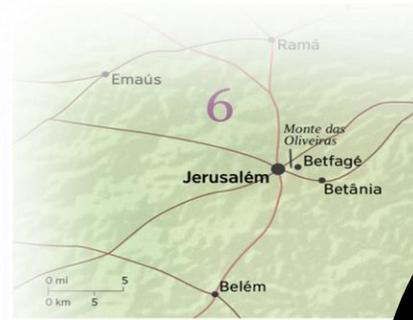
<https://i.pinimg.com/originals/80/da/34/80da34df09f78530c96961104c3db3ba.jpg>

23 Tendo recebido um aviso em sonho, partiu para a região da Galileia e foi morar numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que foi dito pelos profetas: “Ele será chamado Nazareu”.

Andando por onde Jesus andou

Conhecer o Evangelho

Contextualização



REGIÃO DE JERUSALÉM

LUGARES EM QUE JESUS VIVEU E ENSINOU

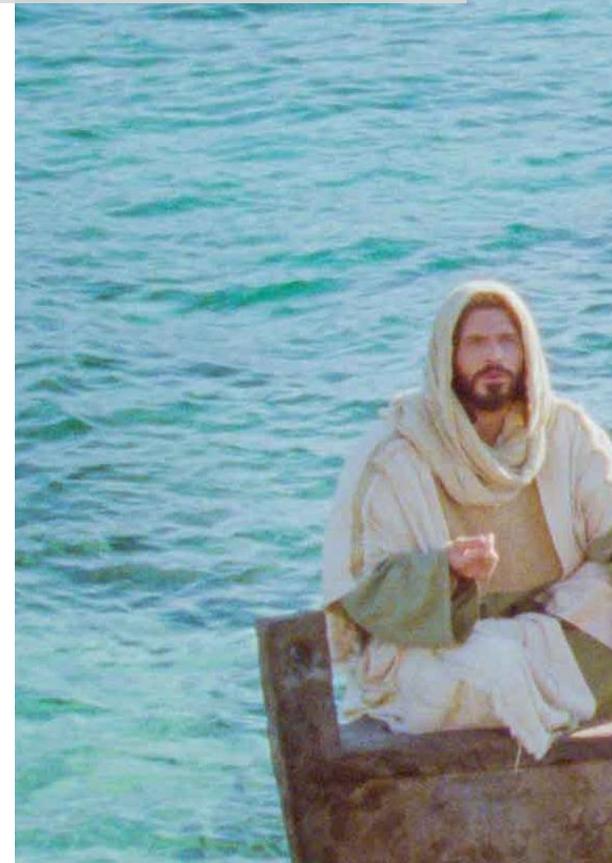


Os números correspondem às seções do livro

1 EC

2 TEMPO ABRANÇADO

3





1. CONHECER

1. Contexto

6.2

A infância de Jesus em Nazaré.



Nazaré é cidade situada “[...] no sul da Galileia, cerca de **24 Km** a sudoeste do **mar da Galileia** e **32 Km** a leste do **Mediterrâneo.**”

“Não ficava longe das principais rotas comerciais e distava apenas algumas milhas de Séforia, importante cidade próxima da estrada de Ptolemaida a Tiberíades. Localizada num monte na planície de Esdrelon, estava a cerca de 365m acima do nível do mar.



1. CONHECER

1. Contexto

6.2

A infância
de Jesus
em
Nazaré.

Fixar residência em
Nazaré, onde Jesus
passou sua infância, foi,
acima de tudo,
estratégico para que
nada interferisse na
missão do Mestre
Nazareno.



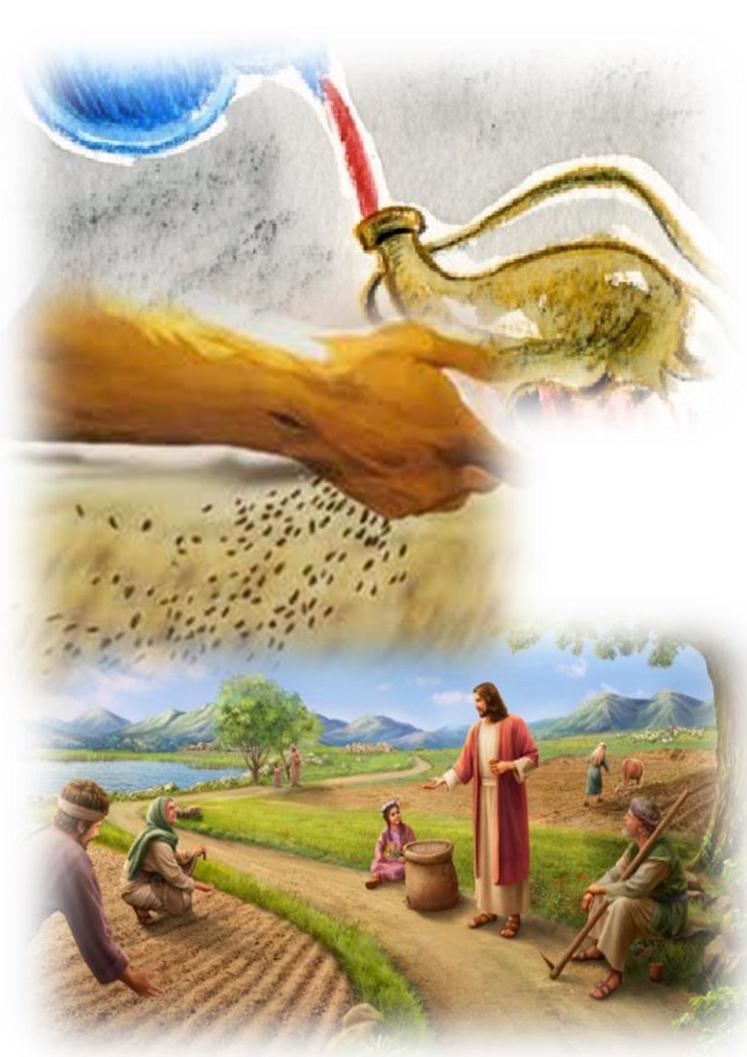


1. CONHECER

1. Contexto

6.2

A infância de Jesus em Nazaré.



A vida de **Jesus tornou** essa cidade, antes tão obscura, em localidade importante, **conhecida por milhões de pessoas daquela época**. Provavelmente, muitas ilustrações usadas por Jesus, como a do **semeador**, a **do vinho e dos odres** etc., basearam-se em suas **memórias de infância**, passada na pequena aldeia agrícola. Muitas são as descobertas arqueológicas na região.



1. CONHECER

1. Contexto

6.3

Ele será
chamado
Nazareu.

A singeleza da vida cotidiana, desfrutada numa comunidade simples e pacífica, ofereceu **condições propícias** para Jesus se preparar para o cumprimento do seu mandato de amor junto aos habitantes da Terra.





1. CONHECER

1. Contexto

6.3

Ele será
chamado
Nazareu.



O Cristo veio, submeteu-se a todas condições de um mundo atrasado para cumprir e desenvolver a Lei de Deus, “[...] dar-lhe o verdadeiro sentido e adaptá-la ao grau de adiantamento dos homens. É por isso que se encontra, nessa lei o princípio dos deveres para com Deus e para com o próximo, que constitui a base de sua doutrina”.





1. CONHECER

1. Contexto

O que era necessário para que alguém fosse chamado de Nazireu?

6.3

Ele será chamado Nazareu.

Alguém que fosse chamado Nazireu deveria apresentar características especiais, que o destacasse dos demais.

Nazareu (em hebraico nazir), também usada como Nazireu ou Nazareno, refere-se originalmente a uma pessoa “[...] que se dedicava a **serviço sagrado** especial através de um **voto feito** por ela própria ou por um de seus pais. A dedicação poderia durar a vida toda ou apenas por um período limitado”. (Colaboração Grupo 5)



1. CONHECER

1. Contexto

A palavra Nazareu refere-se à Jesus?

6.3

Ele será chamado Nazareu.

Refere-se ao Messias. Por outro lado, especula-se que a frase *Ele será chamado Nazareu*, não “[...] é citação direta do AT, mas vem de textos como *Isaías*, 11:1, que tem a palavra *ramo* (da qual vem o termo *Nazareu*), referindo-se ao Messias, e esses textos provavelmente estavam na mente do autor [Mateus] ao fazer a citação (ver: Jr 23:5; 33:15; Zc 3:8 e 6:12). Assim, o Messias seria o “ramo” ou o “renovo” da família de Davi”. A expressão *Ele será chamado Nazareu* que não é, pois, uma citação literal de algum livro do Velho Testamento, representaria, antes, **uma ideia geral relacionada ao advento do Messias, anunciado e aguardado pelos judeus.** (Colaboração Grupo 5)

Meditar



INTERPRETAÇÃO À LUZ DO ESPIRITISMO

PROJETO
CONHECER, SENTIR,
VIVER KARDEC



**OS ESPÍRITOS SÃO DE DIFERENTES ORDENS,
CONFORME O GRAU DE PERFEIÇÃO ALCANÇADO.**



MEDITAR

dialogando com o texto.

6.0 - Retorno do Egito e estabelecimento em Nazaré (Mt, 2:19-23)

INTERPRETAÇÃO À LUZ DO ESPIRITISMO

De acordo com a **narrativa de Mateus**, podemos dizer que José teria uma **mediunidade onírica**, ou seja, teria capacidade de comunicação espiritual através do sonho?

Esses avisos em sonhos, demonstram uma desenvolvida capacidade que José teria de se **comunicar com os espíritos através do sonho**. Essa capacidade garante que se consiga **manter as orientações mediúnicas recebidas durante o sonho** e recordá-las **durante a vigília**. Foi o que vimos nas três situações em que José recebeu as orientações em sonho e depois seguiu essas orientações em vigília.



MEDITAR

dialogando com o texto.

6.0 - Retorno do Egito e estabelecimento em Nazaré (Mt, 2:19-23)

INTERPRETAÇÃO À LUZ DO ESPIRITISMO

Como entender e explicar os sonhos?

Os sonhos são **lembranças das atividades** exercidas pelo Espírito **quando** este se encontra **dormindo**: uma **atividade anímica** e um **fenômeno mediúnico**. Durante o sono, pode-se receber informações de Espíritos superiores e inferiores. Usualmente, os dois fenômenos, animismo e mediunidade, se associam.





MEDITAR

dialogando com o texto.

6.o - Retorno do Egito e estabelecimento em Nazaré (Mt, 2:19-23)

INTERPRETAÇÃO À LUZ DO ESPIRITISMO

Qual a diferença entre o sonho de José (Mt, 2:19-23) e o de Públio Lentulus (livro Há dois mil anos)?

Uma questão de escolha: José escolheu acatar o conselho do Anjo e Públio, mesmo com todas as advertências durante o sonho, escolheu não acatar o que Jesus lhe orientou.





Meditar

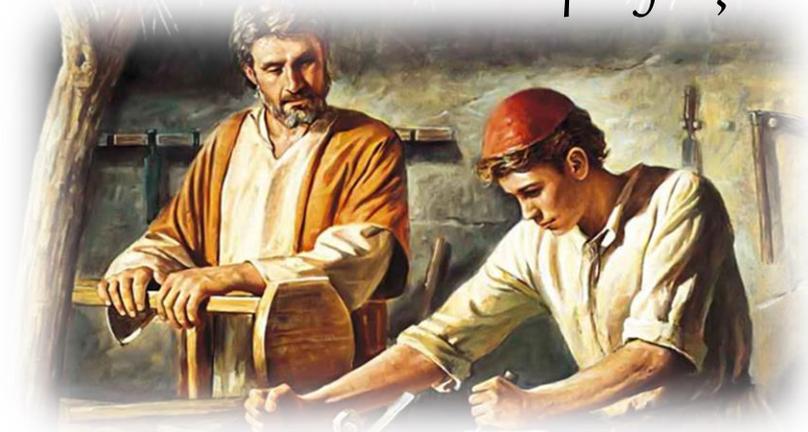
Dialogando com o texto

O mundo de expiação e provas...

Nos acontecimentos que envolveram a infância do Cristo, percebe-se, que Jesus e seus pais seguiram todas as regras existentes no mundo onde se encontrava: as tradições judaicas e as normas de vida em sociedade.

O Messias Divino se encontrava mergulhado nas vibrações da Terra e submeteu-se a dolorosos sofrimentos.

A lição que Ele nos transmite, entre tantas outras, é que **o homem pode se redimir pela educação dos instintos**, das más tendências e das imperfeições que ainda traz dentro de si.





Para sentir e vivenciar o conhecimento

Vivenciar



E os meus
sonhos, como
são?



Prece





Até a próxima!

Obrigada pela atenção!

